



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA - CAMPUSCABEDEL**

**ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - EAD**

**AGROINDÚSTRIA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO CURSO
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**

ELISETH COSTA SILVA

Cabedelo, Agosto 2022



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
- CAMPUSCABEDELLO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - EAD**

**AGROINDÚSTRIA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO CURSO
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**

ELISETH COSTA SILVA

Orientador: Claudia Ricardo de Macêdo

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, como requisito para conclusão do Curso Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica -EAD.

Cabedelo, Agosto 2022

S586a Silva, Eliseth Costa.
Agroindústria Familiar: Uma proposta didática para alunos do Curso Técnico em Agroindústria. / Eliseth Costa Silva. – Cabedelo, 2022.
14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Claudia Ricardo de Macêdo.

1. Agricultura familiar. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:631.95

FOLHA DE APROVAÇÃO

ELISETH COSTA SILVA

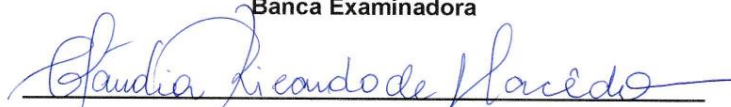
**AGROINDÚSTRIA FAMILIAR: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA
ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 28 de junho de 2022.

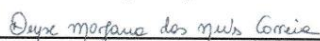
Aprovado em: 28/06/2022

Banca Examinadora



Prof. Ma. Cláudia Ricardo de Macedo – Orientadora

(IFPB)



Prof. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia – Examinador

(IFPB)



Prof. Dra. Clarice Ricardo de Macêdo Pessoa – Examinador

(UFS – CAMPUS SERTÃO)

Resumo

Este estudo trata-se de uma proposta de intervenção direcionada para alunos do curso Técnico em Agroindústria, com o objetivo de promover o conhecimento dos alunos acerca da importância das agroindústrias de base familiar no contexto do desenvolvimento rural. As bases teóricas que fundamentam o trabalho possibilitam uma visão da agroindústria familiar e os encaminhamentos para o desenvolvimento sustentável. A metodologia é composta por um ciclo de 4 (quatro) aulas sobre a importância e o conhecimento didático das ações que vinculam as agroindústrias familiares. Dentre os resultados esperados, é possível que os alunos entendam a dinâmica desses empreendimentos, as necessidades e os aspectos que envolvem a pequena agroindústria, e que percebam o papel social que essas atividades representam no contexto rural.

Palavras chave: Agroindústria familiar; Desenvolvimento rural; Empreendedorismo.
Abstract

This study is an intervention proposal aimed at students of the Technical Course in Agroindustry, with the objective of promoting students' knowledge about the importance of family-based agro-industries in the context of rural development. The theoretical bases that support the work allow a vision of the family agroindustry and the directions for sustainable development. The methodology consists of a cycle of 4 (four) classes on the importance and didactic knowledge of the actions that link family agro-industries. Among the expected results, it is possible that students understand the dynamics of these enterprises, the needs and aspects that involve the small agro-industry, and that they perceive the social role that these activities represent in the rural context.

Keywords: Family agroindustry; rural development; Entrepreneurship.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	01
2. OBJETIVO.....	02
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
4. METODOLOGIA	04
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	05
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	06
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	07

1- INTRODUÇÃO

O meio rural vem se modificando intensamente desde os anos 1990, quando uma nova forma de entender a vida do campo foi introduzida, a agroindústria familiar, como uma alternativa na busca de novos nichos de mercados, questionando o modelo da agricultura da década de 1970. Essa visão, além dos aspectos de produção, analisa mercados, rentabilidade, aspectos sociais e ecológicos (NICHELE & WAQUIL, 2011).

A agroindústria familiar confere um importante papel na dinâmica rural. Amorim & Staduto (2008) a definem como um processo organizado, em que a família produz e processa sua produção agrícola ou pecuária, visando sobretudo a valorização e a comercialização. Desse modo, esse tipo de atividade promove transformações dos espaços rurais, através de desenvolvimento local, geração de renda, inserção social.

De acordo com Silva et al (2013), a agroindústria familiar rural constitui-se como uma atividade contemporânea que sempre esteve intrínseca no modo de vida rural, através do processamento artesanal dos produtos agropecuários na cozinha doméstica rural. Ela representa uma forma de minimização dos impactos da dependência da natureza e de seus produtos primários, garantindo, através do processamento, o aumento da diversidade e a durabilidade dos produtos, principalmente daqueles destinados ao consumo familiar.

Nesse sentido, o curso Técnico em Agroindústria poderá criar um contexto de formação que atenda as especificidades social, econômica e ambiental das comunidades, garantindo a participação social dos profissionais de agroindústria. Dessa maneira, a Instituição que oferta os cursos técnicos busca contribuir para a formação do profissional cidadão em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da educação profissional técnica de nível médio e neste contexto foi elaborado este plano de curso (SILVA, 2013).

Portanto, é possível vislumbrar a importância dos profissionais que executam um trabalho voltado para as práticas agrícolas, e de todos os sujeitos que estão envolvidos na dinâmica rural. Sendo o curso técnico em Agroindústria, uma área de extrema importância na reprodução dos saberes e técnicas, ligadas ao processamento de alimentos, foi elaborada uma proposta de intervenção direcionada para os alunos do referido curso técnico.

A ação pedagógica foi planejada a partir da contribuição da temática, para a compreensão dos conceitos e das práticas sustentáveis de produção da pequena agroindústria, levando em consideração as características que evidenciam sua importância econômica, social e o processo prático de criação desses empreendimentos.

Desse modo, este estudo é formatado a partir de algumas bases teóricas que fundamentam a agroindústria rural e de base familiar, fazendo os encaminhamentos do desenvolvimento rural, possibilitando um elo com o processo de formação do Técnico em Agroindústria, que é um profissional capaz de desenvolver as demandas necessárias para ampliar e implementar a capacidade de transformar as possibilidades do meio rural, colaborando com os aspectos de enriquecimento colaborativo e considerando a valorização local e as demandas de seus atores sociais, pela busca pela sustentabilidade ambiental e a redução da pobreza.

2- Objetivo

Promover o conhecimento dos alunos acerca da importância das agroindústrias de base familiar no contexto do desenvolvimento rural.

3- UMA VISÃO DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Elis (2001) descreve que o desenvolvimento rural é resultante de uma combinação de ações e práticas com a finalidade de reduzir a pobreza em áreas rurais e com o propósito de estimular o processo de participação e empoderamento dos habitantes rurais, possibilitando a definição e controle de suas propriedades.

O desenvolvimento rural representa a reconstrução das bases econômicas, sociais e ambientais. Porém, diante da modernização produtivista do mercado global, as unidades familiares precisam de estratégias de sobrevivência, para garantir sua produção e competitividade (AMORIM & STADUTO, 2008). Neste contexto, a agroindústria de base familiar representa um elemento fortalecedor dessas afirmações.

Para Dotto et al (2018), o processo de industrialização se inicia com a transformação dos produtos *in-natura* pela agroindústria e a agricultura familiar rural é responsável por fornecer parte destes produtos para os consumidores, especialmente no mercado local. Desse modo, esse processo representa uma importante ferramenta de desenvolvimento para a pequena agropecuária local e a base fortalecedora da agroindústria familiar.

Em relação ao termo “agroindústria familiar”, para Sulzbacher & David (2009), é considerada como equipamento locado no espaço rural, que se viabiliza através do beneficiamento e/ou processamento de produtos agrícolas oriundos da pequena propriedade explorada por membros familiares. Nesse contexto, inserida em um mercado de alta competitividade, a agricultura familiar necessita de forte diversificação na produção e diferenciação de seus produtos. Assim, a agroindústria familiar, é sempre uma alternativa para incrementar a renda das famílias e um meio de variação de produtos (NEUMANN et al, 2007).

Os objetivos que incrementam o desenvolvimento de atividades de transformação e comercialização de produtos são alternativas autônomas aos mercados tradicionais. Assim, as pequenas agroindústrias surgem como uma alternativa na busca de novos nichos de mercado, utilizando-se da diversidade de produtos existentes nas propriedades (WILKINSON, 2008). Desse modo, essas ações transformam as propriedades e as oportunidades dos agricultores.

A agroindústria passa a ser uma forma de síntese contemporânea, pois demonstra a união entre o velho e o novo, representados, respectivamente, na racionalidade camponesa e produção e o saber-fazer. Os pequenos empreendimentos rurais são considerados como uma extensão das relações familiares, como consumidores ou como os canais de comercialização (WILKINSON, 2002). Mas, para que essas afirmações se solidifiquem e se afirmem como atividade de sucesso, são considerados vários aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável da propriedade e suas relações comerciais.

As agroindústrias de base familiar usam recursos tecnológicos que auxiliam na transformação dos produtos e podem aumentar a produção e a liberdade financeira das famílias (DOTTO et al, 2018). Portanto, são importantes para as famílias que buscam alternativas para sua subsistência, inclusão e oportunidades de geração de emprego e renda.

Assim, além de trazer renda, essas alternativas geram qualidade de vida para os dependentes do processo da agroindustrialização rural. Wesz (2006) confere que o

reconhecimento dessa atividade segura o agricultor no seu espaço de origem, além de fomentar a economia local, através de mão-de-obra, fortalecimento da matéria prima e comercialização.

Porém, as oportunidades de desenvolvimento desses empreendimentos rurais precisam de planejamento, controle e gerenciamento. Nesse sentido, Scarpelli (2007) relata que é importante manter a organização e o gerenciamento da propriedade, pois auxiliam em todas as operações e técnicas de produção.

Outro ponto apresentado por Dotto et al (2018), são os riscos relacionados à natureza, fatores climáticos e sazonalidade, que são fatores importantes para o desenvolvimento das atividades agroindustriais rurais, pois, esses aspectos interferem na formação dos preços e comercialização da produção.

Os autores acima citados também apresentam a necessidade de objetivos claros, bem como os direitos e obrigações de cada participante da família e da agroindústria. Assim, para que haja entendimento e união, é necessário, desde o início, registrar as informações e separar o que é patrimônio da família e do empreendimento.

Existem várias formas de desenvolver uma atividade de sucesso na zona rural, que podem estar ligadas ao serviço, à produção e à agroindústria, que vão do turismo rural, artesanato até a indústria de alimentos de origem animal e vegetal. Porém, é preciso obedecer aos requisitos exigidos legais e sanitários, conforme determina a legislação que corresponde a cada atividade (DOTTO et al, 2018).

Neste contexto, destaca-se a importância da capacitação e a busca por evolução tecnológica e técnicas para ampliar a atuação no mercado. Nos aspectos relacionados com melhoramento e ampliação de técnica, é preciso recorrer ao apoio técnico e de mecanismo capazes de promover as condições de ampliação de mercado e superação dos desafios da área.

Em relação aos desafios, para os autores Sulzbacher & David (2009), o desenvolvimento rural em uma perspectiva sustentável exige a incorporação de novas noções de agricultura. Mas, para os autores, esses espaços apresentam um grande potencial para a construção de alternativas com relevância social, prudência ecológica e viabilidade econômica, mediante a valorização do saber social.

Para os autores citados, a agroindústria familiar pode ser fomentada como importante estratégia para reverter as consequências socioeconômicas de modernização da agricultura. A participação dos agricultores familiares se torna um processo natural nessas demandas, promovendo a valorização de sua cultura. Nesse intuito, para dar qualidade e retirar da informalidade alguns empreendimentos, a legislação precisa contribuir com meios facilitadores e que elevem as oportunidades desses atores sociais.

Para viabilizar o processo de legislação, as famílias precisam superar vários obstáculos, o processo de construção de uma agroindústria passa pela legislação sanitária, ambiental e toda área de registro formal da atividade. Por isso, é importante, para os agricultores, o apoio e a orientação dos extensionistas da área (SULZBACHER & DAVID, 2009). Porém, mesmo diante dos aportes burocráticos, é preciso realizar esses ajustes, pois são importantes na qualificação e ampliação da produção agroindustrial.

As potencialidades da produção familiar para a transformação com o desenvolvimento rural sustentável são variadas. Assim, orientá-los para garantir a melhoria da qualidade de vida dos agricultores se configura como uma responsabilidade social (SULZBACHER & DAVID, 2009). Desse modo, a academia, através da formação

dos futuros profissionais, precisa garantir a capacitação técnica e desenvolver a visão social em seus educandos.

Dentre as implicações para o sucesso do empreendimento rural, a competitividade é determinada pela ampla difusão do progresso técnico e da difusão do conhecimento, que se apresenta como condição necessária à sobrevivência das unidades produtivas (AMORIM & STADUTO, 2008). Desse modo, é possível verificar que o profissional técnico da área precisa ser o elo fomentador da pequena agroindústria.

A inovação tecnológica do processo, produtos e gestão representam importantes demandas para elevar a produtividade do trabalho e a renda da população rural. Assim, as formações profissionais da área precisam contemplar essas demandas, ou seja, desenvolver nos futuros profissionais os mecanismos de ações práticas para o apoio e suporte técnico dos pequenos agricultores.

A valorização das estratégias para ampliação da agroindústria familiar rural precisa ocorrer paulatinamente, de forma a criar um ambiente de discussão nos cursos técnicos. Nesse sentido, o técnico em Agroindústria pode ser um facilitador, agente de mobilização social e suporte profissional.

4- ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo traz uma abordagem qualitativa, a partir de uma proposta de intervenção. Inicialmente, foi realizado um estudo bibliográfico para direcionar e fundamentar essa ação pedagógica, a qual trata-se de um ciclo de 4 (quatro) aulas direcionadas para os alunos do curso técnico em Agroindústria, com o objetivo de promover o conhecimento dos alunos acerca da importância das agroindústrias de base familiar no contexto do desenvolvimento rural.

A metodologia é composta por 4 aulas, de 2 (duas) horas de duração, com uma carga horária total de 8 (oito) horas. As aulas foram planejadas para ser desenvolvidas na disciplina de Legislação aplicada à Agroindústria. Para cada atividade, foram direcionados objetivos, conforme descrição apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Cronograma e objetivos das aulas.

AULAS	OBJETIVOS	DIRECIONAMENTOS
AULA 1	Divulgar para os alunos a importância das agroindústrias para o desenvolvimento dos agricultores e suas propriedades.	Exibição e análise de slides informativos.
AULA 2	Desenvolver nos alunos os conhecimentos necessários para a criação de Agroindústrias de base familiar e sensibilizá-los sobre o papel social desses empreendimentos.	Apresentação de vídeos sobre a temática.
AULA 3	Criar vínculos práticos através da formação de agroindústrias fictícias.	Atividades práticas, desenvolvidas em grupos.
AULA 4	Analisar a possibilidade de desenvolvimento dos alunos frente à elaboração de agroindústrias.	Feedback, apresentação das produções.

Para o primeiro dia, será realizada uma aula expositiva, através da exibição de slides explicativos sobre a temática, enfocando o papel desses empreendimentos, visando despertar a importância da agroindústria familiar e suas implicações para incrementar o desenvolvimento de transformação e comercialização da produção rural.

O material das apresentações trará exemplos de empreendimentos aplicados em propriedades rurais, os quais vinculam o desenvolvimento local e a formação de cooperativas de pequenas agroindústrias. Após esse momento, os alunos e professores poderão discutir sobre as informações abordadas durante as explicações. Nesse momento, o professor deve ser o facilitador e mobilizador das discussões apresentadas.

No segundo dia, serão exibidos vídeos com abordagens do processo de criação de agroindústria. Os vídeos têm o papel de mobilizar as aulas a partir de metodologias explicativas e visuais. Nesse sentido, o primeiro vídeo elenca os princípios básicos da Legislação para implantação de agroindústria rurais de pequeno porte, em seguida será

exibido um vídeo que preconiza a transformação social a partir da instalação e implementação de agroindústrias rurais.

Ao final da exibição dos vídeos, os alunos devem elencar os tópicos mais relevantes observados. Nesse sentido, a sala deve ser dividida em dois grupos. No grupo 1 (um), os alunos irão elencar as informações sobre legislação. O grupo 2 (dois) deve apontar quais as transformações sociais apresentadas pela implantação das agroindústrias.

Em seguida, cada grupo irá apresentar as temáticas e, assim, acontecerá a socialização dos conhecimentos. Essa dinâmica tem o objetivo de trazer dinamismos para as discussões e, assim, o professor pode apresentar algumas considerações que achar pertinente e que os alunos não tenham contemplado.

Em seguida, o professor deve apresentar a ideia de criação das agroindústrias fictícias, a qual será realizada na aula seguinte, para tanto serão formados 3 (três) grupos que devem ser encaminhados para realizar uma pesquisa prévia sobre o passo a passo de criação de agroindústrias, e outros pontos necessários para o empreendimento. No terceiro dia, os alunos irão criar Agroindústrias fictícias. Nessa atividade dinâmica, todos os alunos da turma vão criar um nome e slogan para esta empresa, que vão definir o local de instalação e segmento de atuação. Na sequência, os alunos irão se reunir nos grupos para desenvolver 3 (três) temáticas, ou seja, cada grupo desenvolve uma abordagem, sendo os seguintes princípios: aporte técnico, aspectos sociais e econômicos e o planejamento de funcionamento do empreendimento.

O feedback será realizado no quarto dia, quando os alunos irão apresentar suas produções. Os grupos poderão avaliar as ideias desenvolvidas e a atividade, embasados e argumentando a viabilidade da proposta apresentada. Os alunos também devem descrever, através de uma avaliação escrita, como a proposta de implantação da agroindústria pensada por eles pode interagir com o desenvolvimento sustentável e o cooperativismo em pequenas comunidades agrícolas.

5- RESULTADOS ESPERADOS

É possível que esta proposta de intervenção, possibilite aos alunos a compreensão dos conteúdos através do conhecimento, sensibilização e das ações práticas, incentivadas por uma metodologia que objetiva transportar os alunos para entender as realidades que serão apresentadas, através da elaboração de atividades dinâmicas.

Desse modo, as situações expostas nos slides poderão colaborar para ampliar o conhecimento. Também é possível que os alunos observem as demandas da agroindústria familiar e rural, o papel desse empreendimento no desenvolvimento local, através da transformação e comercialização da produção rural, entre outros pontos que serão apresentados.

A partir do material áudio visual, é possível que os alunos adquiram o conhecimento necessário para criação de Agroindústrias de base familiar e fiquem sensibilizados a partir do entendimento do papel social que os empreendimentos representam no contexto rural. Entendendo as realidades apresentadas e a vinculação para formalização das agroindústrias.

Desse modo, as atividades poderão incentivar os alunos a pensar sobre o trabalho, as necessidades e todos os aspectos que envolvem os sujeitos que exercem atividades com a pequena agroindústria. Os futuros profissionais terão oportunidade de debater as questões sociais que adentram na temática a ser trabalhada, dessa forma, os alunos terão a possibilidade de desenvolver uma maior interação com as demandas das realidades rurais.

Em relação às atividades de pesquisa, é possível que os cursistas desenvolvam as habilidades de pesquisar e transmitir os conhecimentos, pois irão produzir material em grupo, para serem compartilhados com os colegas. Nessas atividades, os alunos são os sujeitos do seu próprio conhecimento, sendo idealizadores e transmissores de informação.

A preparação da agroindústria fictícia trará a oportunidade de momentos ricos de aprendizagem. Nessa etapa, terão a oportunidade de desenvolver empatia com os processos desse empreendimento rural, ampliar os conhecimentos e conhecer as demandas para realizar esse tipo de atividade.

O feedback em sala de aula pode ajudar no compartilhamento do conhecimento das diferentes demandas da realidade estudada. Espera-se também estímulo ao empreendedorismo, mostrando a importância em um contexto social de fomentar e possibilitar ao aluno compreender os conceitos envolvidos no sistema de produção agroindustrial.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

As agroindústrias fomentam a capacidade de organização social que se constitui como elemento multidimensional de caráter institucional, social e cultural que incrementa a sustentabilidade do meio rural. Assim, esse empreendimento familiar promove as transformações através das diversidades e a construção da cidadania, refletindo na construção do crescimento dos agricultores.

O desenvolvimento desses empreendimentos é responsável por agregar valor às diversas matérias primas. Assim, surge um novo produto agregando valor aos produtos, caracterizando-se como mecanismo de oportunidades das famílias. Esse desenvolvimento traz considerações de caráter econômico, ambiental e social.

Assim, o desenvolvimento rural a partir das agroindústrias está atrelado à melhoria da qualidade de vida das populações rurais, cuidados com solo e as técnicas de sustentabilidade ambiental. Desse modo, a busca e a concretização de alternativas inovadoras se encaminham para o suporte, e o técnico em agroindústria, se configura como importante facilitador desse processo.

7- REFERÊNCIAS

AMORIM, L. S. B.; STADUTO, J. A. R. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL: A Agroindústria familiar no oeste do Paraná. **Revista de Economia Agrícola**, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 15-29, jan./jun. 2008.

ELLIS, F. A evolução dos temas relacionados ao desenvolvimento rural. **Organizações Rurais**. Lavras, n. 7, n. 1, p. 60-69. 2001.

DOTTO, M. L. G. PLEIN, C. HEIN, A. F., ZANCO, A. M.; FARIÑA, L. O. As alternativas para a agricultura e a agroindústria familiar rural e as contribuições ao desenvolvimento rural sustentável (DRS). Curitiba: **Braz. J. of Develop.**, V. 4, n. 6, p. 3352-3370, out./dez. 2018.

SILVA, A. R. Sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários: análise da Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba. **Revista de Administração Pública**, p. 71189-1211. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/RgtD6hpD37B8jYpDQK7cCnQ/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 03/06/2022.

SULZBACHER, A. W., DAVID, C., D. Agroindústria **familiar rural: uma estratégia para melhorar a qualidade de vida no espaço rural**. Florianópolis, v. 24, n. 47, p. 69-90, jan./jun. 2009.

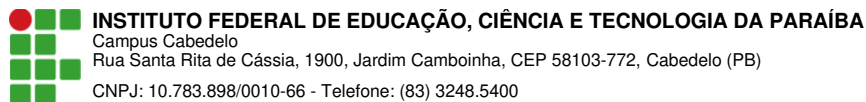
SULZBACHER, A. W., NEUMANN, P. S. O social e suas dimensões em Agroindústrias familiares rurais. **Revista Extensão Rural (CCR)**, v. 21, n. 3, jul/set. 2014.

NEUMANN, P. S. D. M., FONTOURA, A. DORNELLES, C. P. N. A agroindústria familiar do vinho na região da quarta colônia do Rio Grande do Sul. In: Congresso Brasileiro de Sistema de Produção. **ANAIS**. Fortaleza: Agricultura Familiar, Políticas Públicas e Inclusão Social, 2007.

WAQUIL, P.D., NICHELE, F. S. Agroindústria familiar rural, qualidade da produção artesanal e o enfoque da teoria das convenções. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.41, n. 12, p. 2230-2235, dez, 2011.

WESZ, J. **O perfil e a configuração estrutural das propriedades com agroindústrias familiares em nove municípios no noroeste gaúcho**. 2006. Monografia (Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, São Luís Gonzaga, 2006. Disponível em:

WILKINSON, J. Distintos enfoques e debates sobre a produção no meio rural. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, jul./set, 2008.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Anexo: TCC/ARTIGO/MONOGRAFIA

Assunto: Anexo: TCC/ARTIGO/MONOGRAFIA
Assinado por: Eliseth Silva
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Eliseth Costa Silva, ALUNO (202027410157) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 23/08/2022 13:56:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 603849
Código de Autenticação: 8fe9922c8b

